

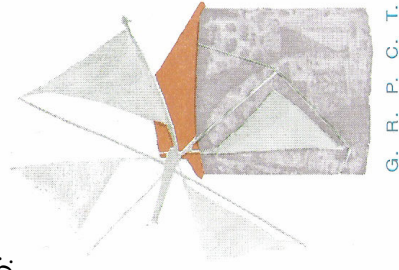


## A floresta precisa de nós

A floresta é como a fonte  
Onde todos vão beber,  
Mas se dela não cuidarmos  
Ai... como vamos nós viver.

Abílio Araújo

### *Organização:*



### **Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição**

Lugar do Assento  
4755-355 Moure BCL  
[www.grpct.maisbarcelos.pt](http://www.grpct.maisbarcelos.pt)  
E-mail: [grpct.drc@maisbarcelos.pt](mailto:grpct.drc@maisbarcelos.pt)  
Telemóveis: 919120018 / 964587922

### *Apoio:*



Junta de Freguesia de Sequeade  
[www.sequeade.maisbarcelos.pt](http://www.sequeade.maisbarcelos.pt)  
E-mail: [sequeade.jf@maisbarcelos.pt](mailto:sequeade.jf@maisbarcelos.pt)



# A importância da nossa Floresta

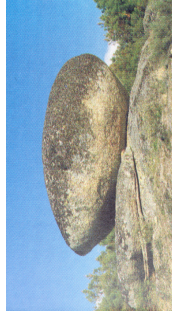
## Floresta saudável

Os montes, abundantes em água, madeira, cortiça, resina e oxigénio, e matizados com o amarelo da flor do mato, das giestas e das mimosas, com o tom violeta das carrascas a florir e com o marcante verde-negro dos pinheiros e dos eucaliptos, proporcionam aos olhos um prazer com a sua beleza paisagística, uma pureza levíssima para os pulmões e um sentimento de bem-estar para o corpo vencido pela fadiga rotineira. Sendo espaço de paz e liberdade, sossego e tranquilidade, na floresta encontramos o lugar de convívio, lazer, diversão e de merendas. Purifica o ar que respiramos, e dela brota água para a nossa subsistência.

A floresta é também o habitat das mais diversas espécies voadoras, bem como de muitos outros animais que vivem no monte.

Enquanto nas árvores e até no mato os pássaros constroem os seus ninhos, a sinfonia das aves e dos insectos, cadenciada pelo canto da rola e da cigarra na hora do calor, enche de vida a floresta.

Nela o Homem procura a caça, e a abelha encontra o melhor do mel.



## Floresta rural

A floresta nos meios rurais está marcada por um vasto e diversificado repertório de lendas, costumes e actividades ligadas ao monte e seus penedos.

O pastoreio e a alegria que marcava o ritmo da enxada nas roçadas de mato para estruturar os campos, são lembranças que ainda têm lugar na memória das pessoas mais idosas. Bem cedo, com o harmonioso canto dos pássaros a anunciar um novo dia, os montes enchiam-se de rebanhos, enquanto nos caminhos trilhados pelos rodeiros se assistia ao vaivém ritmado pela chiadeira dos carros de bois carregados de mato.

O retomar da actividade pastorícia, com os tradicionais rebanhos de cabras e ovelhas e as típicas manadas de gado, seria muito importante para trazer de novo o movimento às nossas florestas. Além de valorizar a paisagem, as pastagens contribuem para a prevenção dos fogos florestais.

## Protecção da Floresta

O respeito pela floresta e a conservação dos recursos naturais exige de cada um de nós a criação de hábitos e regras, que se foram perdendo no tempo através da ambição e do desleixo do Homem.

O abandono das bouças gerou uma onda de interesses, que trouxe à floresta a “moda” dos incêndios.

Além da poluição do ar, também os lençóis fráticos, nascentes e linhas de água são afectadas pelas cinzas, com mais gravidade quando caem as primeiras chuvas após os fogos, e instala-se o risco de deslizamentos de terras sobretudo nos dias de mais pluviosidade.

Se para o Homem os efeitos não são imediatos, para o mundo animal e para a natureza os incêndios florestais trazem consequências muito graves. É imenso o número de aves, insectos e répteis, alguns em vias de extinção, que desaparecem no meio das chamas e do fumo.

Os fogos florestais reduzem ainda a cinzas muitas espécies de plantas que constituem a riqueza do espaço natural, algumas protegidas por lei, como o sobreiro e o azevinho. Vigiar e limpar os montes é um dever dos proprietários.

A limpeza e o ordenamento florestal, acompanhado, afasta a mão criminosa, e em caso de incêndio minimiza os prejuízos e contribui para o rápido repovoamento da área ardida, através da auto-regeneração. As árvores não ficam carbonizadas, e logo os eucaliptos renascem dos rebentos e as pinhas espalham as suas sementes para delas germinar novos pinheiros.

Também não devemos fazer da floresta um local de despejo ilegal de lixo e sucata, o que vai sustentar ainda mais o fogo, nem uma “teia” de pistas para os amantes do desporto motorizado testarem velocidades, onde deixam, amarradas às árvores e entregues à natureza, as fitas de plástico colocadas para orientar os aceleras.

Defender a floresta é contribuir para a conservação da fonte do oxigénio e da beleza paisagística, protegendo a caça e o coberto vegetal herbóreo, ressaltando ainda uma das mais importantes fontes de receita para a economia, além de evitar o perigo de alteração e erosão do solo em consequência dos incêndios.

A floresta encerra um importante património natural e ambiental, que a todos pertence. O seu valor incestimável deve inquietar-nos, a todos, no sentido da sua defesa.

Uma floresta bem tratada dispensa leis menos agradáveis, quando postas em prática para os dias em que mais procuramos aquele recurso cada vez mais preciosos.

## Arborização e reflorestação

Ao longo dos últimos anos temos vindo a assistir a um aumento incommensurável da área arborizada nas nossas florestas, com a predominância do eucaliptal. O deserto de há 50 anos tornou-se, pouco a pouco, numa floresta muito densa. Os eucaliptos plantados em linha deram lugar ao mais acentuado desordenamento florestal, entremeado com o pinheiro bravo.

Depois de devastada pelas chamas, que com a sua liberdade transformam a paisagem verdejante em cinzas e em tons negros, a floresta deve passar por uma reflorestação que assente na boa prática do ordenamento florestal, com vista a uma textura combinada e não demasiado densa.

Dada a importância da madeira, da cortiça e da castanha, a rearborização com recurso ao carvalho, sobreiro e castanheiro será uma boa aposta para os proprietários florestais.

E se pensarmos que com esta medida adiamos os lucros para médio e longo prazo, em contrapartida essas árvores irão criar um coberto vegetal que não favorece nem sustenta o crescimento do mato e das silvas, diminuindo assim o risco de propagação dos fogos florestais.

Com estas árvores passaremos a ter também as melhores sombras e os espaços mais apetecíveis para as nossas confraternizações de montanha. A redução do eucaliptal vai ainda contribuir para a estabilização da reserva de água no solo.

Deixar crescer tudo quanto rebenta dos eucaliptos queimados, esse será um comportamento com consequências muito graves a curto prazo.

Deve ser feita a monda do eucalipto, e traçado um plano para o pinhal, com base na sementeira do pinheiro bravo e manso.

Precisamos de uma floresta duradoura e sadia, pois ela tem uma grande importância no controlo do ambiente. Enquanto purificadoras do ar que respiramos, as árvores amenizam a temperatura e protegem-nos do sol e da impetuosidade das chuvas e dos ventos.

Colabore na reflorestação organizada da floresta.

Ajude a natureza. Dê vida à floresta e aos animais, e verá os seus dias reflorescer também num ambiente saudável.

A floresta que muito nos dá, também deve receber de nós.